

Anna Barrota que es fricana  
com o defuncta Sr. Joao das  
Salices com testam. e de el amo  
Sr. D. uns quellas por seu testam.

1734

Villa

XXIX 2239 az

~~1734~~  
1137  
Março  
no  
~~204~~

Inventario e partilhas que se fizeram  
dos bens da defuncta Anna Barrota  
moradora que se noturmo de da villa  
e se continuaram como verdadeiras  
no o thamo Reverendo Vigario da vara  
e da Igreja Matrin desta Villa de Padre  
Luiz Larrion

102808  
as 20 570  
10-4-730

Fizemos com testemunha aos  
e cinco dias do mes de Abril de no  
cento e cinco de mil setecentos e cinco  
e quatro annos  
Escrivam Manuel Cabral de Souza

12

Anno do nascimento de Nosso  
Senhor Jesus Christo de mil setecentos  
e cinco e quatro e no dia e de no dia  
do mes de Mayo de ditta anno no da  
villa de e da Sentoria da Cidade  
de Litangui e caia de morada do thamo  
do Reverendo Vigario da vara e Padre  
Luiz Larrion Testamenteiro da  
funda Anna Barrota de no da  
escrivam ardiente nomeado de no  
que com o Sr. de no da  
e da de no da de no da  
de no da de no da de no da  
de no da de no da de no da  
de no da de no da de no da  
de no da de no da de no da  
de no da de no da de no da







Penales que nacen en su comarca de pa-  
 lado de las cosas o de veracidad de sus  
 verubias paradas o que fittie para orna  
 e sercamos de las cosas de la finca de esta  
 y en las de la ciudad de granima signadas y  
 de las de la villa de Valdecañal de la causa de  
 aplegarlas e fixarlas en su lugar publico  
 de la villa de granima y de la villa de rodicio  
 de los de esta y de las de la villa de granima de  
 la villa de rodicio de la villa de granima  
 de la villa de granima y de la villa de rodicio.  
 Dada en la villa de granima a los dos dias  
 de mayo de mil e quinientos e sesenta e  
 tres años. Yo el Rey. Yo el Conde de mill e setecien  
 tos e treinta e quatro años. Yo el Conde de  
 desde esta carta que se fixo en esta villa  
 de granima de la villa de rodicio de la villa de  
 granima e de la villa de rodicio de la villa de  
 granima e de la villa de rodicio de la villa de  
 granima e de la villa de rodicio de la villa de

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*



Jordan Vila de Cassa Santa  
 da Cidade de Lisboia e casa de  
 morada de Alvaro Fernandez viz  
 garrido para o Padre Fray Damian  
 Judeu da mesma diante nomea  
 do Vinetudo ali panceo presente  
 Domingos Pereira Guimaraes do qual se  
 comica de fazer por Fray James de Agui  
 domo do S. Paulo de Lisboa de caridade  
 e nomeis por Padre e Curador de Fray  
 James Manuel e vidrinha que ficara  
 por falecimento de Srma. Barretha  
 e le des seis jurament de Sr. Amador  
 e vangeitor em cumbrão de leze em  
 que por sua nome direita sobcar  
 do qual se encarga e manda que  
 pelas ditos Fray James se que se fud  
 e que se fud abem de sua jurisdic  
 e utilidade de sua fazenda e bem  
 neste juramentario e guardia que  
 aodiante se aude fazer do que le  
 a sim se medeo cumprir guardan  
 de que de fud fize de d'ano que  
 a signei com o ditos Padre Amador  
 e eu Manuel Cabral de Carlos  
 Vamado Fray James e vangeitor  
 Dni

De J. + Le. Guimaraes  
 Manuel Cabral de Carlos

Citação e vangeitor e curador de  
 e Curador de Fray James de Agui  
 papa e fud de de vangeitor e parte de  
 final e curador e vangeitor e parte de  
 de fud de fud de fud de fud de fud  
 do qual se medeo cumprir guardan

Termo de Avaliadores,  
Partidores,

En cuyo nombre me dio mere como  
abon de clarad nra caridad murada  
do suida r mnta de f mnta r i ante  
o Mnto Reverendo Vigay r a daria  
o Padre Luis Samia r parece r on  
Presentes o Alfonso Gagnard r a Magalhães  
e ponde fone rido m r a d r a r r d d l i l l a  
o r q u a n t o m e l e i p o r a v a l i a d o r e s , e  
Partidores de d e f u r t a r i o p o r c i v i l  
Com d e J u r a d o s J o s J a m o s o L a g o s i d o  
M r J o a n L e c t o r d e L a r a l l e a r q u a  
e s d e f e r i o j u r a m e n t o d e J o a n d e J  
V a n g e l h o s e m L o m b u i r d e l l e s S o b r a n o  
d o q u a l M e r e c a r r e q u e i q u e b e n e v i r  
L a d e i r a m e n t e a v a l i a r e m o s b e n s p e r  
J a n c o t e r a c e d e r o v u n t a r i o J e g u n d o  
a s u a j u r a d a r i f i m a c a m c o n f i r m e n e m  
J e m e s e m d e a s s u a c o n s u e n c i a g e f e  
r e s e m a s q u a n t o m a g n a n d a n d o J u d a a  
i g u a l t a d e e n t r e o s C o l o r a d o r o s d e a  
a d j u d i c a m d e b e n s e d u i r a m  
d e l h e r e r a f o r m a q u e s e l l e d i a n a d e  
j u r m i n a c a m , e P e t r o d o p o r t e s o u t e  
j u r m e n t o a s i m o p t i m e d e r i m a q u e l  
J e g u n d o L e n P e r t e s e a e n t a n d e r  
e d e t u d f i r e d e t e r m i n a q u e r o s i a  
C o m o d i t o a v a l i a d o r e s e p e r d i m e  
e n M a n u e l C a r a l d e a d r o n e r  
d o r J o s J a m o s o c o n s u e n c i a g e f e

Manuel Cabral  
Casper...  
J...  
J...



Chapitre premier des nobles  
Les nobles d'ore et d'argent  
atout de la maison de France

Revue de France

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France  
Vantiers de France

2  $\frac{3}{4}$  et 4

Revue de France

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

3  $\frac{1}{2}$

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

1  $\frac{1}{2}$

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

1  $\frac{1}{2}$

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

1  $\frac{1}{2}$

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

1  $\frac{1}{2}$

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

1  $\frac{1}{2}$

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

1  $\frac{1}{2}$

Revue de France

Le sire de la cavalerie de France  
L'aveu de la seigneurie de France  
Les devoirs des nobles de France

1  $\frac{1}{2}$

João Emanuel

Foi vista e avaliada em 1711  
pela governadora Maria de Virada  
de quarenta annos pouco mais ou  
menos em virtude de ser  
Jova de ouro pouco avaliada e  
pouco servida

55-

Foi vista e avaliada em 1711  
pela governadora Maria de Virada de  
quarenta annos pouco mais ou  
menos em virtude de ser  
ouro

40

Com a firma firmamos estes  
avaliadores e ditos avaliadores  
que a signaram Rui Manuel  
Cabral de Sá e o outro Rui  
de Sá

João de Sá de Sá

Rui Manuel de Sá

Dito de Sá de Sá  
ao Cural

João Manuel de Sá de Sá  
as vistas de ouro que elle discorda  
em sua consciencia e qual a vista  
das minas novas.

Com a firma de quem se deu  
pelo Rui Manuel de Sá de Sá  
Cabral de Sá e o outro Rui Manuel  
de Sá grande e impuante de Sá



Marbano de Sousa...  
 o vousembit...  
 Cabral...  
 Juiz...  
 Joam...  
 do...  
 por...  
 avdit...  
 Termino...  
 e...  
 a...  
 Juramentante...  
 De...

Luiz Damiao...

Termo de...  
 Por quatro dias...  
 Curitiba...  
 da...  
 de...  
 no...  
 Virando...  
 Damiao...  
 de...  
 e...  
 e...  
 de...  
 de...  
 de...  
 de...  
 de...

Luiz Damiao...


Handwritten text in a cursive script, likely a list or account. The text is written on aged, yellowed paper with some staining and wear. The script is dense and difficult to decipher due to its cursive nature and the condition of the document. The text appears to be organized into several lines, possibly representing entries in a ledger or a list of items. The ink is dark brown or black, and the overall appearance is that of an old, well-used manuscript.





17

Regunt de comoditate Linnis de Cecento  
equales vitas, quod dicitur et dicitur  
Amor dicitur. Vermetes sum ramos  
Vnde per manum em signat de quibus  
Demasus ab ita Maria Maria no  
fitt Linnis et hoc ramos cordem  
dixit iniqua quare ab ita dicitur  
In Braga mura dicitur Villa que  
Plenitudo va equal sed bignu qd  
Ina quora et bus apagar ad ita quanda  
Vancid dicit dicitur. Ina dicitur quod dicit  
da aliqua et hys dicitur. Ina dicitur  
ad ita demasus cum quibus bignu dicitur  
Ina dicitur Ina dicitur de las  
Ina dicitur que aliqua dicitur  
Ina dicitur Ina dicitur. In  
Ina dicitur Manuel Cabral Ina dicitur  
Ina dicitur Ina dicitur

*Sebastião delima Cabral* De Amara  dicitur  
*Silvestre dos Reis Braga*  
*Sebastião delima Cabral*





De funde Junij de et anno ve-  
luis, Lima Calderinda vella de en-  
santo Lima Jella rumbolla  
cum beado de frayo e porram  
aver quem maes de se mandia  
dito Procuo que afrontasse e  
rematasse e muberrancia de gne  
Legitio vito Portio vito Lento  
afrontando aos Lanas de gne  
Depelladilla Passa de baro para  
Lima dicundo en voz a ha rinde  
Legitio nove vitava de curme  
Dum pabli fons vito pabli roma  
es de larado repetindo vito Lento  
muntar vito e legando se com  
Me para dunde eitava Sebastian  
Barbara Deriva Ramo e Lento  
vito namam em sinal de gne dinda  
rematado as dita muntar vito Lento  
Jo de nove vitavas de curme e reputativas  
vite adita remata cam pabli fons  
Lento rematante e pabli fons  
adita qumtia de nove vitavas de curme  
e de tub fons e de curme de remaducam  
que a signei com vito rematante  
e Portio e muntar Lento e Lento  
e vito de vito fons de vito  
a signei

De Sebastian Barboza pro  
de Sebastian de Lento e Lento

Asi de de depositario duas citaciones  
vintenas de euros de hire a las 10 am a las  
10 am de Parlamento de la defunta en la  
calle de Correo de la adela Cantina por el orden de  
Alm. f. c. de signado de la de ditangui sin  
de de. Tumbos de 2734.

Benito Salinas

Recorrido de la forma de los  
signa gela propia de tabalim y  
Tribuna de la f. de p. de  
Santiago g. de d. en v. de signa  
v. de v. en m. de p. de m. de m. de  
de m. de p. de p. de m. de m. de m. de  
f. de m. de m. de m. de m. de m. de  
de m. de m. de m. de m. de m. de  
de m. de m. de m. de m. de m. de

Benito Salinas

Recebi do Sr. Antonio Teneyra da Silva como de poci-  
r... dos bens de Anna Barreto ja defuncta nesta leg.<sup>a</sup> a quantia  
de cinco oitavas de ouro, que se devia a fabrica da Ig.<sup>a</sup> Matriz desta  
Villa por sua sepultura dentro na d.<sup>a</sup> Ig.<sup>a</sup> em q.<sup>a</sup> foi sepultada: Cps.  
Consta, e por ver. He passai esta clareza por mim assignada. Sr.  
de Piranguy 25. de Setembro de 1735.

Vigi. Encomend. Joao Jacome Teneyra